

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

BOA ESPERANÇA

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 13

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

36p. (Série: Estatísticas municipais, 13: Boa Esperança).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Boa Esperança (ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

SUMÁRIO

PÁGINA

APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	4
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização.....	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	6
2.3 Legislação político/administrativa	7
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	7
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4. Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	9
3.1 Localização geográfica	9
3.2 Limites.....	9
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	9
3.3 Bacias hídricas	9
3.4 Zonas naturais	10
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	13
4.1 Demografia.....	13
4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação do domicílio - 1970/1996.....	13
4.1.2. Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999.....	13
4.1.3. População por faixa etária e sexo - 1996	13
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996	14
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	14
4.2 Indicadores Demográficos	14
4.2.1. Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996	14
4.2.2. Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991	14
4.3 Saúde.....	15
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	15
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	16
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	16
4.3.4 Número de casos notificados por agravos e coeficiente de incidência - 1997.....	16
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município – 1994/1997	17
4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	17
4.4 Educação	17
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998.....	17
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994-1998	18
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1994-1998	18
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996	19
4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996.....	19
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*	19
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	19
4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998.....	20
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	20
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	20

4.5 Segurança	21
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	21
4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998.....	21
4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	21
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	22
5.1 Agropecuária.....	22
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996	22
5.1.2 Efetivo da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996	22
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/ 1995-1996	23
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996	24
5.1.5 Principais produtos de origem animal 1985 - 1995/1996	24
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996	25
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996	25
5.1.8 Pessoal ocupado por categoria - 1985/1995-1996.....	25
5.2 Indústria	26
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997-1998	26
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS	27
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998	27
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	28
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997	28
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	29
7.1 Energia.....	29
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998.....	29
Número de Consumidores	29
Consumo (kwh)	29
7.2 Saneamento.....	29
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998	29
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	30
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	30
7.4 Habitação	30
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	30
7.4.2 Déficit habitacional	30
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996	31
7.5 Comunicação	31
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	31
7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998	31
7.5.3 Empresas de comunicação - 1998	31
7.6 Transporte	32
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e tipo de combustível - 1994-1997	32

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

“O município foi criado no dia 28 de dezembro de 1963, desmembrado de São Mateus, com uma área de 344 km². O município era primitivamente coberto pela floresta tropical do leste do Brasil. Por sua região estendiam-se também as florestas Atlântica e dos Tabuleiros.

Um dos últimos refúgios indígenas, Boa Esperança foi terra habitada pelos índios botocudos. No início deste século eles ainda eram os legítimos donos daquelas terras, até que a exploração de suas florestas, patrocinada pelo homem para construção de serrarias, fez desaparecer a rica fauna e expulsou os índios da região, para ali se estabelecer uma civilização.

Na década de 40, o que ainda restava dos botocudos foi transferido para postos que o Governo organizou em Minas Gerais e na Bahia. A migração branca entrava, assim, em ritmo cada vez mais acelerado, com o aparecimento de novas casas e povoações. A partir de 1950 os italianos começaram a chegar à região e a economia foi intensificada com a monocultura do café, aliada à extração de madeira, que ainda continuava a ser feita pelos desbravadores.

O município de Boa Esperança foi criado pela Lei 1912, de 28/12/1963 e teve sua instalação em 27/04/1964.”

(Fonte: DEE — Departamento Estadual de Estatística. **Informações Municipais – Estado do Espírito Santo**. Vitória, 1991).

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Noroeste	Noroeste II	Lei n.º 5.120 de 01.12.95 Lei n.º 5.469 de 23.09.97 Lei n.º 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3 Legislação político-administrativa

2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei n.º 1.912	28.12.1963	27.04.1964	São Mateus

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Boa Esperança, Santo Antônio do Pousalegre e São José do Sobradinho	Bela Vista e Quilômetro 20

Fonte: IBGE

2.4. Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	34	0,00199	28	0,00164	-	-
17 anos	75	0,00438	49	0,00286	-	-
18 a 24 anos	1.051	0,06144	928	0,05425	-	-
25 a 34 anos	1.420	0,08301	1.174	0,06863	12	0,00070
35 a 44 anos	892	0,05214	906	0,05296	9	0,00053
45 a 59 anos	720	0,04209	643	0,03759	7	0,00041
60 a 69 anos	334	0,01952	236	0,01380	8	0,00047
mais de 69 anos	190	0,01111	93	0,00544	1	0,00006
Total	4.716	0,27567	4.057	0,23715	37	0,00216
1996						
16 anos	83	0,00436	78	0,00410	-	-
17 anos	125	0,00657	119	0,00626	-	-
18 a 24 anos	1.138	0,05984	988	0,05195	-	-
25 a 34 anos	1.511	0,07945	1.281	0,06736	8	0,00042
35 a 44 anos	999	0,05253	1.001	0,05264	8	0,00042
45 a 59 anos	794	0,04175	755	0,03970	7	0,00037
60 a 69 anos	372	0,01956	269	0,01414	7	0,00037
mais de 69 anos	234	0,01230	126	0,00663	3	0,00016
Total	5.256	0,27637	4.617	0,24277	33	0,00174 continua

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1998						
16 anos	20	0,00104	18	0,00094	-	-
17 anos	113	0,00589	110	0,00574	-	-
18 a 24 anos	1.150	0,05999	1.040	0,05425	-	-
25 a 34 anos	1.560	0,08138	1.299	0,06777	5	0,00026
35 a 44 anos	1.105	0,05765	1.073	0,05598	9	0,00047
45 a 59 anos	881	0,04596	842	0,04393	7	0,00037
60 a 69 anos	377	0,01967	318	0,01659	7	0,00037
mais de 69 anos	292	0,01523	152	0,00793	5	0,00026
Total	5.498	0,28682	4.852	0,25312	33	0,00172

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral -TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
428,70	18°32'22"	40°17'44"	283	140,000	0,9282

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Pinheiros e Ponto Belo
Ao Sul:	São Mateus e Nova Venécia
A Leste:	São Mateus
A Oeste:	Nova Venécia

Fonte: IPES

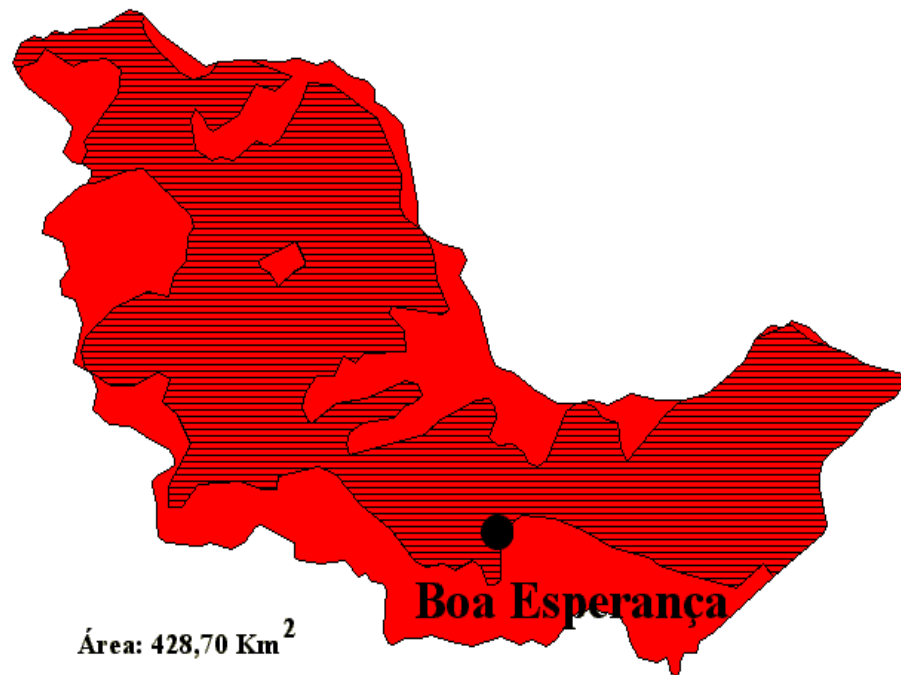
3.3 Bacias hidrográficas



Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
São Mateus	13.483	86,96	1.138,43	06	Água Doce do Norte, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Vila Pavão, Boa Esperança, Conceição da Barra, Ponto Belo, São Mateus, Jaguaré, Mantenópolis e Nova Venécia.

Fonte: SEAMA

3.4 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.





ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 6	 Terras quentes, acidentadas e secas	38,00
Zona 9	 Terras quentes, planas e secas	62,00

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município Boa Esperança.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas do Município Boa Esperança

ZONAS	Temperatura		Relevo	Água												
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)		Declividade	Nº meses secos ²	Meses secos, chuvosos/secos e secos ³										
			J			F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U
				6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas 	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U
				6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos é contado como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.**INFORMAÇÕES SOCIAIS****4.1 Demografia**

4.1.1 Evolução da população residente, segundo a situação do domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	10.534	100	1.109	11	9.425	89
1980	11.106	100	3.379	30	7.727	70
1991	12.555	100	7.644	61	4.911	39
1996	13.241	100	8.842	67	4.399	33

Fonte: Censos Demográficos - IBGE
Contagem da População - IBGE

4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Boa Esperança	13.429	13.997	14.165

Fonte: IBGE

4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	13.241	6.780	6.461
0 a 04	1.361	676	685
05 a 09	1.510	770	740
10 a 14	1.615	875	740
15 a 19	1.503	777	726
20 a 24	1.242	662	580
25 a 29	1.056	529	527
30 a 34	995	516	479
35 a 39	876	418	458
40 a 44	719	374	345
45 a 49	539	264	275
50 a 54	426	196	230
55 a 59	382	190	192
60 a 64	341	173	168
65 a 69	259	134	125
70 anos e mais	415	225	190
Idade ignorada	2	1	1

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Boa Esperança	13.241	428,70	30,89

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Boa Esperança	12.555	7.644	4.911	13.241	8.842	4.399
Boa Esperança	7.472	6.020	1.452	8.445	7.156	1.289
Santo Antônio do Pousalegre	2.588	966	1.622	2.512	1.012	1.500
São José do Sobradinho	2.495	658	1.837	2.284	674	1.610

Fonte: Censo Demográfico - IBGE
Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores Demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1991/1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51		2,49
Boa Esperança	1,07		2,95

Fonte: Censo Demográfico - IBGE
Contagem da População - IBGE

4.2.2 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de vida ao nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Boa Esperança	55,05	57,71	61,30

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 – PNUD, IPEA, FJP

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	2	2,78	2	2,99	1	1,67	1	1,82	4	4,44		
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	1,39	3	4,48	3	5,00	3	5,45	2	2,22		
Causas externas	7	9,72	8	11,94	6	10,00	9	16,36	9	10,00		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	1	1,67		0,00	-	-		
Doenças do aparelho circulatório	22	30,55	10	14,93	11	18,33	11	20,00	13	14,44		
Doenças do aparelho digestivo	1	1,39	1	1,49	2	3,33	3	5,45	4	4,44		
Doenças do aparelho genituri-nário	1	1,39	1	1,49	2	3,33	3	5,45	1	1,11		
Doenças do aparelho respiratório	2	2,78	5	7,46	-	-	1	1,82	6	6,67		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	1	1,39	1	1,49	1	1,67	-	-	-	-		
Doenças do sistema nervoso	-	-	2	2,99	2	3,33	-	-	2	2,22		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	2,78	5	7,46	1	1,67	1	1,82	2	2,22		
Doenças sist osteomuscular e tecido conjuntivo	1	1,39	-	-	-	-	-	-	-	-		
Gravidez, parto e puerpério	-	-	1	1,49	-	-	-	-	1	1,11		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	1	1,39	-	-	-	-	1	1,82	-	-		
Neoplasias	2	2,78	1	1,49	2	3,33	2	3,64	3	3,33		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	28	38,88	27	40,30	28	46,67	20	36,37	43	47,78		
Transtornos mentais e comportamentais	1	1,39	-	-	-	-	-	-	-	-		
Total	72	100,00	67	100,00	60	100,00	55	100,00	90	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	14,29	1	14,29	-	-	-	-	-	-	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	14,29	3	42,85	3	42,86	3	75,00	2	33,33		
Doenças do aparelho circulatório	1	14,29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doenças do aparelho respiratório	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	16,67
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	1	14,29	-	-	-	-	-	-	1	16,67
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	-	-	-	-	1	25,00	-	-	-	-
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	4	57,13	2	28,57	4	57,14	-	-	2	33,33		
Total	7	100,00	7	100,00	7	100,00	4	100,00	6	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	7	9,72	7	10,45	7	11,67	4	7,27	6	6,67		
De 01 a 04 anos	3	4,17	1	1,49	1	1,67	1	1,82	2	2,22		
De 05 a 19 anos	3	4,17	3	4,48	6	10,00	2	3,64	9	10,00		
20 a 49 anos	12	16,67	16	23,88	6	10,00	11	20,00	16	17,78		
50 anos e mais	47	65,27	40	59,70	40	66,66	37	67,27	57	63,33		
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	72	100,00	67	100,00	60	100,00	55	100,00	90	100,00		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Coqueluche	1	7,45
Hanseníase	6	4,47
Meningite	1	7,45
Sífilis não especificada	2	14,89
Tuberculose	1	7,45

Fonte: SESA.

Notas: (1) Correspondência às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase, que multiplica-se por 10.000.

Dados sujeitos a revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1997

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	23,85	22,60	11,93	19,06	19,36
Coeficiente de mortalidade geral ³	5,52	5,08	4,53	4,10	6,43
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	22,51	23,49	44,30	15,63	22,14
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	3,22	10,07	18,99	15,63	7,38
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	19,29	13,42	25,32	-	14,76
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	65,27	59,70	66,67	67,27	63,33

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.6 Número de leitos à disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
Cirurgia		4	4	4	5
Obstetrícia		5	5	5	5
Clínica médica		19	19	19	16
Pediatria		5	5	5	-
Total		33	33	33	26

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos a revisão.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	96	104	136	32	21
Municipal	333	350	295	464	513
Particular	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-
Total	429	454	431	496	534

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	1.059	40	1.101	41	1.127	46	940	40	979	48
	Rural	1.611	60	1.561	59	1.495	57	1.439	60	1.052	52
	Total	2.670	100	2.662	100	2.622	100	2.379	100	2.031	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	624	93	737	93	723	69
	Rural	670	100	690	100	50	7	57	7	327	31
	Total	670	100	690	100	674	100	794	100	1.050	100
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	1.059	32	1.101	33	1.751	53	1.677	53	1.702	55
	Rural	2.281	68	2.251	67	1.545	47	1.496	47	1.379	45
	Total	3.340	100	3.352	100	3.296	100	3.173	100	3.081	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	458	97	559	100	636	100	632	100	694	100
	Rural	13	3	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	471	100	559	100	636	100	632	100	694	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	107	100	94	100	103	100	119	100	127	100
	Total	107	100	94	100	103	100	119	100	127	100
Total	Urbana	458	79	559	86	636	86	632	84	694	85
	Rural	120	21	94	14	103	14	119	16	127	15
	Total	578	100	653	100	739	100	751	100	821	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-escola	População Faixa etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	431	847	50,9

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	2.553	2.583	98,8

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais - 1991*

Estado/ Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Boa Esperança	12.565	8.296	2.032	24,5

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Notas: *A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	5	5	5	3	3
	Rural	3	4	6	5	5
	Total	8	9	11	8	8
Ensino Fundamental	Urbana	2	2	3	2	2
	Rural	38	38	37	37	37
	Total	40	40	40	39	39
Ensino Médio	Urbana	3	1	1	1	1
	Rural	2	1	1	1	1
	Total	5	2	2	2	2
Total	Urbana	10	8	9	6	6
	Rural	43	43	44	43	43
	Total	53	51	53	49	49

Fonte: SEDU

4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	122	84	83	109
	Municipal	71	58	46	104
	Particular	20	8	10	19
	Total	213	150	139	232
Rural	Estadual	137	70	89	112
	Municipal	11	21	7	24
	Particular	143	8	7	13
	Total	291	99	103	149
Total	Estadual	259	154	172	221
	Municipal	82	79	53	128
	Particular	163	16	17	32
	Total	504	249	242	381

Fonte: SEDU

4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	2.176	61,2	2.368	67,5	2.312	66,2	2.476	74,6
Reprovados	526	14,8	524	14,9	420	12,0	398	12,0
Evadidos	542	15,3	388	11,1	322	9,2	211	6,4
Transferidos	310	8,7	228	6,5	441	12,6	231	7,0
Total	3.554	100,0	3.508	100,0	3.495	100,0	3.316	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	534	79,6	569	77,0	747	92,8
Reprovados	35	5,2	35	4,7	1	0,2
Evadidos	96	14,3	115	15,6	39	4,8
Transferidos	6	0,9	20	2,7	18	2,2
Total	671	100,0	739	100,0	805	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	23	1
1995	20	1
1996	18	1
1997	24	1
1998	20	1

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998

Anos	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	3	3	12	28
1997	-	-	-	-
1998	-	-	-	-

Fonte: Polícia Civil/ES

4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Anos	N.º de Acidentes	N.º de Feridos	N.º de Mortos
1994	24	25	3
1995	35	22	2
1996	49	49	1
1998	63	38	2

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
Lavouras (ha)		
Permanentes	13.830	9.951
Temporárias	6.360	4.246
Temporárias em descanso	564	1.290
Matas e Florestas		
Naturais	6.819	5.880
Plantadas	74	768
Pastagens (ha)		
Naturais	45.590	33.498
Plantadas	3.899	14.418
Terras Produtivas Não Utilizadas (ha)		
Sem desagregação	940	731
Total¹	79.657	74.084

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivo da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo (em cabeças)	
	1985	1995-1996
Asininos	37	23
Avicultura ¹	15.304 ²	14.752
Bovinos	17.621	15.958
Bubalinos	5	300
Caprinos	145	81
Codornas	-	0
Coelhos	-	10
Equinos	772	802
Muare	165	91
Ovinos	250	208
Suínos	2.581	1.418

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças.

(1) Inclui: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos.

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção (t)		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Lavouras temporárias						
Abacaxi	-	2	-	1	-	1
Arroz em casca	312	61	224	46	-	14
Batata-doce	-	0	-	0	-	0
Cana-de-açúcar	6.082	77.354	102	2.313	-	1.477
Feijão em grãos	555	51	1.464	108	-	39
Mandioca	9.444	2.018	859	276	-	174
Milho em grãos	830	326	1.406	401	-	65
Tomate	-	1	-	0	-	1
Lavouras permanentes						
Abacate ¹	77	0	0	0	-	0
Banana ²	20	3	11	2	-	8
Borracha coagulada	-	42	-	65	-	46
Borracha líquida	-	1	-	0	-	1
Cacau	10	-	10	-	-	-
Café em coco	4.479	14.407	4.870	5.464	-	5.255
Coco-da-baía ¹	3	159	1	14	-	41
Laranja ¹	500	320	13	9	-	17
Limão ¹	-	7	-	0	-	0
Mamão ¹	0	1	2	0	-	0
Manga ¹	9	453	0	34	-	70
Maracujá ¹	-	165	-	1	-	5
Pimenta-do-reino	0	70	1	32	-	80

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/1995-1996 - IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	0	-	0	0
Agrião	-	-	0	0
Alface	1	-	81	12
Almeirão	-	-	0	0
Beterraba	-	-	0	0
Brócolis	-	-	0	0
Cebolinha - folhas	-	-	1	1
Cenoura	-	-	1	1
Chuchu	0	-	1	0
Coentro	-	-	0	0
Couve	0	-	2	2
Couve-flor	-	-	0	0
Espinafre	-	-	0	0
Jiló	0	-	1	0
Maxixe	-	-	0	0
Mostarda	-	-	0	0
Outros produtos	-	-	0	0
Pepino	84	-	1	0
Pimentão	0	-	1	0
Quiabo	0	-	2	1
Rabanete	-	-	0	0
Repolho	0	-	1	0
Salsa	-	-	0	0
Taioba	-	-	0	0
Vagem	0	-	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal 1985 - 1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	0	-	1	2
Leite de vaca (mil litros)	1.642	-	2.377	498
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	2	1
Ovos de galinha (mil dúzias)	10	-	55	60

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo- 1985/1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	1	66	-	-
Plantadas no período	-	1	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/1995-1996 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	94	20,61	97	21,37	484	1,54	492	1,62
10-50 (ha)	210	46,05	210	46,26	5.338	16,99	5.229	17,25
50-100 (ha)	84	18,42	79	17,40	5.560	17,69	5.317	17,54
100-200 (ha)	37	8,11	41	9,03	4.986	15,87	5.669	18,70
200-500 (ha)	21	4,61	19	4,19	5.902	18,78	6.140	20,25
500-1.000 (ha)	7	1,54	5	1,10	4.529	14,41	3.179	10,49
+ 1.000 (ha)	3	0,66	3	0,66	4.625	14,72	4.289	14,15
Total	456	100,00	454	100,00	31.424	100,00	30.315	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado segundo categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	265	6,24	240	8,95
Empregados temporários	1.169	27,54	319	11,89
Parceiros	1.085	25,57	648	24,16
Responsável e membros não remunerados da família	1.599	37,68	1.237	46,12
Outras condições	126	2,97	238	8,87
Total	4.244	100,00	2.682	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997-1998

Gênero	Quantidade	%	N.º Empregados	%
Alimentos	6	31,58	13	2,75
Bebidas	2	10,53	5	1,06
Madeira	1	5,26	2	0,42
Material de transporte	1	5,26	4	0,85
Metalúrgico	1	5,26	1	0,21
Minerais não metálicos	3	15,79	86	18,22
Mobiliário	1	5,26	1	0,21
Químico	1	5,26	350	74,15
Serviços industriais de utilidade pública	1	5,26	7	1,48
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	2	10,53	3	0,64
Total	19	100,00	472	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6.
INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	1.205.717	2.116.684	2.400.393	2.742.417	3.412.635
Receita Tributária	39.121	80.012	88.007	100.528	88.411
Impostos	30.232	56.961	64.765	74.292	64.679
IPTU	2.949	20.762	22.554	20.859	21.016
ISS	4.722	13.023	17.376	21.764	27.516
ITBI	22.561	23.176	24.835	31.669	16.147
Taxas	3.615	17.629	23.152	26.236	23.732
Outras Receitas Tributárias	5.274	5.422	90	-	-
Transferências Intergovernamentais	1.042.434	1.957.388	2.230.698	2.507.237	2.668.660
União	429.386	625.256	756.990	814.914	974.585
Cota-parte FPM	425.874	613.043	693.523	748.067	872.230
Outras Transferências	3.512	12.213	63.467	66.847	102.355
Estado	613.048	1.332.132	1.473.708	1.692.323	1.694.075
Cota-parte ICMS	577.210	1.241.960	1.361.675	1.562.312	1.547.447
Outras Transferências	35.838	90.172	112.033	130.011	146.628
Outras Receitas Correntes	124.162	79.284	81.688	134.652	655.564
RECEITAS DE CAPITAL	183.447	625.374	695.130	750.021	-
Transferências Intergovernamentais	182.517	613.043	693.523	748.067	-
União	182.517	613.043	693.523	748.067	-
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	930	12.331	1.607	1.954	-
RECEITA TOTAL	1.389.164	2.742.058	3.095.523	3.492.438	3.412.635

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	10.578.801	0,153	0,382
1996	10.705.953	0,152	0,387
1997	12.204.042	0,153	0,391

Fonte: SEFA.

Nota: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal.

⁽²⁾ Índice de participação do município.

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	286.378	80,94	251.747	80,41	278.480	76,75
IPVA	67.419	19,06	61.330	19,59	84.347	23,25
Total	353.797	100,00	313.077	100,00	362.827	100,00

Fonte: SEFA.

Nota: Elaboração: IPES.

7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS

7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
2.717	2.941	3.248	3.363	3.647	7.228.427	8.999.536	10.216.815	11.809.721	13.513.213

Fonte: ESCELSA

7.1.2 Volume de álcool produzido, segundo destilaria - 1994-1996

Destilaria	Anidro (m³)			Hidratado (m³)			Total (m³)		
	1994	1995	1996	1994	1995	1996	1994	1995	1996
ALBESA									
ALCOOLEIRA				5.188.010	5.152.244	5.111.709	5.188.010	5.152.244	5.111.709
Boa Esperança S/A	-	-	-						

Fonte: ALBESA

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas segundo categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	99	93	63	70	80	118	117	90	95	106
Grande consumidor A	5	6	8	7	9	5	6	15	12	14
Grande consumidor B	4	-	-	1	1	4	-	-	1	1
Pequeno consumidor A	81	75	44	52	57	95	94	56	65	70
Pequeno consumidor B	9	12	11	10	13	14	17	19	17	21
Industrial Total	4	6	5	4	8	4	6	8	7	13
Especial		1	1	1		-	1	1	1	-
Média indústria			1	1	1			2	2	2
Pequena indústria	4	5	3	2	7	4	5	5	4	11
Pública Total	60	65	63	59	59	65	70	70	66	66
Grande consumidor A	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
Grande consumidor B	3	3	3	3	4	7	7	7	7	8
Pequeno consumidor A	42	47	45	40	38	43	48	47	42	40
Pequeno consumidor B	9	9	9	10	11	9	9	10	11	12
Residencial Total	1.939	2.025	2.132	2.213	2.272	2.082	2.205	2.344	2.421	2.483
Especial	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Padrão	236	353	384	428	453	276	414	448	500	533
Padrão superior	12	10	11	10	10	17	12	12	11	11
Popular	1.210	1.209	1.560	1.622	1.614	1.279	1.296	1.692	1.749	1.735
Rústico	474	446	170	145	188	503	476	185	154	197
Total	2.102	2.189	2.263	2.346	2.419	2.269	2.398	2.512	2.689	2.689

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
----------------------	------	------------	----------------	---------	-----------	----------------	-------------	----------	-------------	-----	-----	------

13.429 3.038 0,7687 0,9066 0,2193 0,7557 0,4717 0,5358 0,6622 0,8694 0,6487 0,3513 31

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano - 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	1.808	466	965	60	3.299

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes** (DPs) existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	N.º de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
3.299	124	26	149	5

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	346	346	346	346	351
Analogico	346	346	346	346	-
Digital	-	-	-	-	351
Móvel	-	-	-	-	-
Terminais em serviço	339	337	336	335	336
Residencial	236	231	231	222	223
Não residencial	86	88	87	94	84
Tronco	10	11	11	12	15
Uso público	07	07	07	07	14
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	458	455	445	-	-
Posto de serviço	06	06	06	-	4

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	03	-	01
1995	01	-	-	01
1996	01	-	-	01
1997	01	-	-	01
1998	01	-	-	01

Fonte: ECT

7.5.3 Empresas de comunicação - 1999

Identificação	
Rádio	Rádio Norte FM - 95,5
Jornais	Jornal O Guia
	Jornal Gazeta do Norte

Fonte: Agência de Notícias/ES

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	135	1	234		370
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	2	167	2	-	171
Camioneta	92	52	54	-	198
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	388	-	388
Motoneta	-	-	3	-	3
Ônibus	-	5	-	-	5
Reboque	-	-	-	7	7
Semi-reboque	-	-	-	1	1
1995					
Automóvel	135	1	234	-	370
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	2	167	2	-	171
Camioneta	92	52	54	-	198
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	388	-	388
Motoneta	-	-	3	-	3
Ônibus	-	5	-	-	5
Reboque	-	-	-	7	7
Semi-reboque	-	-	-	1	1
1996					
Automóvel	150	1	286	-	437
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	2	160	1	-	163
Camioneta	89	50	74	-	213
Microônibus	-	1	-	-	1

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1996					
Motociclo	-	-	429	-	429
Motoneta	-	-	5	-	5
Ônibus	-	8	-	-	8
Reboque	-	-	-	8	8
Semi-reboque	-	-	-	1	1
1997					
Automóvel	121	1	283	-	405
C. trator	-	3	-	-	3
Caminhão	2	142	1	-	145
Camioneta	74	47	86	-	207
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	444	-	444
Motoneta	-	-	5	-	13
Ônibus	-	8	-	-	8
Reboque	-	-	-	9	9
Semi-reboque	-	-	-	2	2

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

